



**AJURICABA**  
**Contratorpedeiro**

**Incorporação:** 20 de fevereiro de 1957.

**Baixa:** 7 de fevereiro de 1964.



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

Contratorpedeiro da classe *Amazonas* (Classe A), terceiro de uma série de seis (*Amazonas, Araguari, Acre, Araguaia e Apa*), cuja quilha foi batida no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e 28 de dezembro de 1940 e incorporado à Armada em 20 de fevereiro de 1957, com indicativo visual A3, posteriormente alterado para D11.

Os navios de sua classe, conhecida como classe "A", foram construídos em substituição aos seis classe "J", contratados a estaleiros ingleses desde 1936, alguns já lançados ao mar em 1938 e em vésperas de iniciar as provas de mar. Em virtude do Estado de Guerra, o Governo Inglês, dentro do previsto no contrato, requisitou os seis navios, indenizando devidamente o Governo Brasileiro. A incumbência de construí-los recaiu, então, sobre o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que foi compelido a adaptar os desenhos do casco inglês aos meios de propulsão de desenho americano e seus complementos, instalações



elétricas, armamento, etc., únicos disponíveis em face de escassez mundial de equipamentos causada pela grande mobilização bélica do período. Ao serem equipados com material de procedência americana, com dimensões mais avantajadas, o resultado traduziu-se em navios híbridos em sua disposição final, com redução de espaços disponíveis, do raio de ação e prejuízo da estabilidade. A construção desses navios foi, portanto, muito tumultuada, prejudicada pela guerra e pelas particularidades que apresentavam. Somente na década de 1950 ficaram prontos.

Deslocava 1.450 t em condições normais e 1.800 t a plena carga; suas dimensões eram: 98,5 m de comprimento, 10,7 m de boca e 2,7 m de calado. Possuía duas turbinas Parsons com potência total de 34.000 HP, permitindo-lhe alcançar a velocidade máxima de 34 nós, atingindo seu raio de ação 5.200 milhas a 13,5 nós. As suas metralhadoras eram Oerlikon, de 20 mm, às quais acrescentavam-se dois canhões Bofors de 40 mm.

Para correção desses defeitos, foi-lhe substituído o reparo nº 2, do canhão de 127 mm, a vante, por outro reparo duplo de 40 mm Bofors, e os reparos quádruplos de torpedos por reparos triplos, em ambos os bordos. Foram-lhe ainda retirados as duas calhas de bombas e os dois morteiros lança-bombas. Seu mastro foi substituído por um mastro trípole, para sustentação de moderno equipamento eletrônico.

Sua lotação totalizava 230 homens, dos quais 15 oficiais.

Em 20 de julho de 1959, interceptou e escoltou o cargueiro alemão *Cap Norte* até o Porto do Rio de Janeiro, em consequência da denúncia de estar esse navio conduzindo contrabando de armas, fato posteriormente não comprovado.

Durante o desenrolar da Operação UNITAS II, em 5 de novembro de 1961, caiu no mar o Segundo Sargento Nestor Leal de Oliveira, de sua guarnição. O corpo do militar falecido foi recuperado no dia seguinte, sendo o fato objeto de condolências da parte do Contra-Almirante Louis E, Bryan, da Armada dos Estados Unidos, Comandante das Forças Navais em Operações.



## Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Em 12 de junho de 1962, recebeu a visita do Ministro da Marinha, Vice-Almirante Ângelo Nolasco de Almeida e, em setembro, juntamente com o Contratorpedeiro *Araguari*, visitou a cidade de Pelotas (RS) que festejava seu sesquicentenário.

Em 7 de novembro de 1962, bateu em uma laje submersa no litoral de Angra dos Reis (RJ), encalhando na Praia da Boa Vista. O Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Pedro Paulo de Araújo Suzano, dirigiu-se, de helicóptero, ao local, a fim de acompanhar os trabalhos de salvamento, a cargo do Capitão de Mar e Guerra Arnaldo de Negreiros Januzzi, contando o grupo de trabalho com o Rebocador *Tritão*, o Contratorpedeiro *Acre* e homens-rãs da Base Almirante Castro e Silva.

Baseando-se na experiência obtida com as primeiras unidades de sua classe, foram-lhe impostas as mesmas alterações aos planos iniciais, referidas no CT *Apa*, sendo reclassificado para a finalidade de apoio a desembarques.

Pelo aviso nº 218 de 7 de fevereiro de 1964, foi mandado dar-lhe baixa do serviço ativo.